
CLIPPING - NOTÍCIAS DA SEMANA (23/07/2026 A 29/07/2026)

MINERAÇÃO

- **Agências do Brasil e Coreia do Sul firmam acordo para fortalecer cooperação no setor mineral**

Memorando de entendimento prevê intercâmbio técnico, ações conjuntas e incentivo ao desenvolvimento sustentável da mineração

A Agência Nacional de Mineração (ANM) e a Korea Mine Rehabilitation and Mineral Resources Corporation (KOMIR) assinaram um memorando de entendimento para ampliar a cooperação entre Brasil e Coreia do Sul nas áreas de regulação, gestão mineral, inovação, desenvolvimento tecnológico e sustentabilidade. O acordo prevê a realização de estudos técnicos, seminários, intercâmbio de conhecimentos e a criação de um grupo de trabalho conjunto para acompanhar a implementação das iniciativas.

A parceria ocorre em um contexto de crescente demanda global por minerais críticos e estratégicos, essenciais para a transição energética e a indústria de alta tecnologia. Além de fortalecer a atuação internacional da ANM, o memorando busca ampliar as oportunidades de cooperação institucional e criar oportunidades para novos investimentos entre os dois países, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a modernização do setor mineral brasileiro.

Fonte: [Link](#)

- **Aclara desenvolve tecnologia com IA para otimizar separação de terras raras pesadas**

Projeto financiado pelo Departamento de Energia dos Estados Unidos poderá ampliar a eficiência do processamento de minerais críticos e beneficiar operações no Brasil

A Aclara Technologies foi selecionada pelo Departamento de Energia dos Estados Unidos (DOE), no âmbito da iniciativa Genesis Mission, para desenvolver uma tecnologia baseada em inteligência artificial voltada à otimização da separação de terras raras pesadas. O projeto prevê a criação de um modelo digital capaz de simular e otimizar o processo de separação, aprimorar o controle operacional, elevar a pureza dos produtos e aumentar a estabilidade das plantas de

processamento. A iniciativa será desenvolvida em parceria com a Virginia Tech e o Argonne National Laboratory, combinando dados obtidos em planta-piloto, pesquisa acadêmica e tecnologia de ponta.

Neste contexto, os avanços tecnológicos poderão ser aplicados futuramente no Projeto Carina, em Goiás, atualmente em fase de licenciamento, além de fortalecer as pesquisas desenvolvidas pela empresa em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG). A iniciativa busca contribuir para uma cadeia de suprimento mais segura e competitiva de minerais críticos, reforçando o papel do Brasil no mercado global de terras raras e ampliando a eficiência dos processos de produção.

Fonte: [Link](#)

- **Artigo destaca importância histórica de Buena para a mineração de terras raras no Brasil**

Análise resgata a trajetória da principal operação brasileira de areias pesadas e destaca seu papel estratégico para a cadeia de minerais críticos

O artigo apresenta a trajetória histórica da exploração de areias pesadas no litoral brasileiro, destacando a operação de Buena, no norte do Rio de Janeiro, como o principal empreendimento nacional voltado à produção de ilmenita, zirconita, rutilo e monazita. Desde a descoberta das primeiras ocorrências de areias monazíticas no sul da Bahia, no fim do século XIX, o Brasil alcançou posição de destaque na produção mundial de monazita, mineral rico em terras raras, tório e urânio. Ao longo das décadas, a atividade passou por diferentes fases de gestão, envolvendo empresas como ORQUIMA, NUCLEMON, INB e, mais recentemente, a ADL Mineração, responsável pela retomada das operações em Buena. O artigo também relembra que o país desenvolveu tecnologias pioneiras para o processamento químico de terras raras, mas perdeu competitividade em razão de fatores econômicos, regulatórios e dos desafios relacionados ao tratamento de materiais radioativos.

O texto também descreve o processo industrial empregado em Buena, que inclui etapas de lavra, concentração gravimétrica, separações magnética e eletrostática e beneficiamento final, permitindo a obtenção de concentrados de minerais estratégicos. A monazita recebe destaque por seu potencial para a produção de terras raras, insumos essenciais para os setores de energia renovável, eletrônicos, defesa e tecnologias de baixo carbono. Nesse contexto, a reativação da

unidade pela ADL Mineração ocorre em um cenário de crescente demanda por minerais críticos e reforça o potencial do Brasil para retomar espaço em uma cadeia produtiva estratégica para a transição energética e o desenvolvimento tecnológico.

Fonte: [Link](#)

- **Mineração brasileira registra crescimento de 8,2% no primeiro semestre de 2026**

Receita do setor alcança R\$ 150,7 bilhões, impulsionada pelo desempenho de ouro e cobre, enquanto Ibram alerta para desafios regulatórios e de competitividade

O setor mineral brasileiro registrou um desempenho acima das expectativas no primeiro semestre de 2026, com faturamento de R\$ 150,7 bilhões, crescimento de 8,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado foi impulsionado principalmente pela valorização do ouro e do cobre, que compensou a queda nas receitas do minério de ferro, além do aumento de 24% no valor das exportações minerais. A mineração respondeu por 48% do superávit da balança comercial brasileira, arrecadou R\$ 52 bilhões em tributos e manteve trajetória consistente de geração de empregos. O Ibram também destacou o potencial de crescimento do setor diante da demanda global por minerais críticos, defendendo políticas que fortaleçam a competitividade e ampliem os investimentos em pesquisa, inovação e financiamento da atividade mineral.

Apesar do cenário positivo, o Ibram alertou para desafios que podem comprometer a expansão do setor, como a crise mundial de abastecimento de enxofre, essencial para diversas atividades industriais, a incidência do Imposto Seletivo sobre a mineração e a insegurança jurídica relacionada à posse de terras por empresas com capital estrangeiro. Além disso, a entidade também manifestou preocupação com o avanço do garimpo ilegal e da atuação do crime organizado na exploração de ouro, defendendo maior cooperação entre governo e órgãos de fiscalização. Por fim, reforçou a importância da aprovação de políticas voltadas aos minerais críticos e estratégicos, argumentando que o Brasil reúne condições para assumir posição de destaque nas cadeias globais ligadas à transição energética, desde que haja um ambiente regulatório estável e favorável aos investimentos.

Fonte: [Link](#)

PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS

- **Petrobras registra produção recorde de petróleo e gás no segundo trimestre de 2026**

Avanço das operações no pré-sal impulsiona crescimento da produção, das exportações e da utilização das refinarias

A Petrobras registrou produção própria recorde de 3,34 milhões de barris de óleo equivalente por dia no segundo trimestre de 2026, resultado 14,1% superior ao observado no mesmo período do ano anterior. O desempenho foi impulsionado pela expansão das operações no pré-sal, pela entrada em operação de novas plataformas e pelo aumento da eficiência operacional, com destaque para o campo de Búzios, que ultrapassou a marca de 1 milhão de barris de petróleo produzidos por dia.

O aumento da produção foi acompanhado por maior utilização das refinarias, crescimento das exportações e redução das importações de combustíveis, especialmente de diesel. Ainda, a companhia também ampliou sua presença em novos mercados internacionais, diversificando os destinos das exportações de petróleo brasileiro e reforçando o papel estratégico do pré-sal para o abastecimento interno e para a balança comercial do país.

Fonte: [Link](#)

- **Estados Unidos descartam cobrança de taxas para navegação no Estreito de Ormuz**

Negociações com o Irã buscam garantir a segurança da rota marítima sem impor tarifas para a passagem de embarcações

Autoridades dos Estados Unidos informaram que as negociações sobre a navegação no Estreito de Ormuz não contemplam a cobrança de pedágios ou taxas para a passagem de embarcações. Segundo o governo norte-americano, a proposta defendida pelo Irã de reconhecer seu controle sobre a rota e permitir a cobrança de tarifas foi rejeitada tanto pelos Estados Unidos quanto por Omã, que atua como mediador das negociações.

Destaca-se que o Estreito de Ormuz é uma das principais rotas de transporte de petróleo e gás natural do mundo, por onde passa cerca de um quinto do consumo global de petróleo. Assim, sua estabilidade é considerada estratégica para o abastecimento energético global, de modo que

a manutenção da livre navegação na região busca reduzir riscos à logística internacional e minimizar impactos sobre os mercados de energia.

Fonte: [Link](#)

- **ANP avança na revisão das regras para controle de queima e perdas de petróleo e gás**

Agência aprova estudo que embasa atualização da Resolução nº 806/2020, alinhando a regulamentação às metas de redução de emissões e prevendo consulta pública ainda em 2026

A ANP aprovou o Relatório de Análise de Impacto Regulatório (AIR) que recomenda a revisão parcial da Resolução ANP nº 806/2020, responsável por disciplinar o controle da queima e das perdas de petróleo e gás natural nas atividades de exploração e produção, além da elaboração de uma regulamentação específica para as emissões de metano. As duas iniciativas serão conduzidas de forma integrada, com o objetivo de atualizar o marco regulatório em consonância com as políticas de redução de gases de efeito estufa, preservando a segurança jurídica, a viabilidade operacional e a efetividade das regras.

Como próxima etapa, a ANP elaborará a minuta da nova regulamentação, que será submetida à consulta e audiência públicas, previstas para começar em novembro de 2026. De acordo com o cronograma aprovado pela Diretoria, a versão final da norma deverá ser publicada até maio de 2027, consolidando a atualização das regras aplicáveis ao setor de exploração e produção de petróleo e gás.

Fonte: [Link](#)

ENERGIA ELÉTRICA

- **A ANEEL abre consulta pública para os primeiros leilões de armazenamento de energia do país**

Editais preveem contratação de sistemas de baterias com contratos de 15 anos e início do suprimento em 2028

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou a abertura de consulta pública para os editais dos primeiros leilões de armazenamento de energia elétrica do Brasil, destinados à

contratação de sistemas autônomos de baterias. Os certames serão realizados em dezembro de 2026 e contemplam dois produtos: um destinado a sistemas com conteúdo nacional e outro aberto aos demais empreendimentos, ambos com contratos de suprimento de 15 anos a partir de agosto de 2028.

Os empreendimentos deverão atender aos requisitos técnicos definidos pelo Ministério de Minas e Energia (MME), incluindo capacidade mínima de 30 MW, autonomia mínima de quatro horas e disponibilidade para despacho pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). A iniciativa representa um marco para a inserção de sistemas de armazenamento na matriz elétrica brasileira e busca ampliar a flexibilidade, a confiabilidade e a segurança do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Fonte: [Link](#)

- **ANEEL adia decisão sobre novas regras para curtailment e rateio dos custos**

Agência poderá abrir nova fase de consulta pública para aprofundar discussões sobre os critérios de cortes de geração de energia

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) adiou a conclusão da Consulta Pública nº 45/2019, que trata das regras para os cortes de geração de energia, o curtailment, e do rateio dos custos entre os agentes do setor elétrico. A deliberação foi suspensa após pedido de vista, depois da apresentação de voto que propõe a abertura de uma quarta fase de consulta pública para ampliar a participação dos agentes e avaliar os resultados do período de testes antes da implementação definitiva das novas regras.

O tema ganhou relevância em razão do aumento dos cortes de geração provocado pela expansão das fontes renováveis e pelas limitações da infraestrutura de transmissão, de modo que a discussão busca aperfeiçoar os critérios de distribuição dos impactos econômicos do curtailment, enquanto representantes do setor defendem um maior amadurecimento da proposta regulatória antes da aprovação das regras definitivas.

Fonte: [Link](#)

- **Energia elétrica lidera impacto sobre o IPCA-15 de julho**

Alta das tarifas impulsiona grupo Habitação, enquanto queda dos combustíveis contribui para desaceleração da prévia da inflação

A energia elétrica residencial foi o principal fator de pressão sobre o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) de julho, com alta de 3,03% nas tarifas e impacto de 0,12 ponto percentual no indicador. Segundo o IBGE, o resultado reflete a manutenção da bandeira tarifária amarela e os reajustes tarifários implementados por distribuidoras em diferentes capitais brasileiras, levando o grupo Habitação a registrar a maior variação entre os segmentos pesquisados.

Apesar da elevação nas tarifas de energia, a prévia da inflação desacelerou para 0,06% em julho. O resultado foi influenciado pela redução dos preços dos combustíveis, que ajudou a conter a pressão inflacionária, evidenciando o peso dos custos de energia e dos reajustes tarifários na composição dos índices de preços ao consumidor.

Fonte: [Link](#)

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIAS (MME)

- **Comitê Executivo do Fonte avança na revisão da governança e do planejamento para 2026**

Reunião debate atualização do Regimento Interno, Plano de Trabalho e cronograma de atividades do Fórum Nacional de Transição Energética

O Comitê Executivo do Fórum Nacional de Transição Energética (Fonte) reuniu-se para discutir o aperfeiçoamento da governança do Fórum e o planejamento das ações previstas para 2026. Entre os temas debatidos estiveram a revisão da minuta do Plano de Trabalho Anual, a atualização do Regimento Interno e a definição do cronograma das próximas atividades, com apoio técnico da FGV Clima na estruturação da metodologia de discussão das Câmaras Temáticas.

Durante o encontro, também foi apresentado o panorama da consulta pública do Plano Nacional de Transição Energética (Plante), iniciativa interministerial que estabelece diretrizes para a transformação da matriz energética brasileira nas próximas décadas. As propostas de atualização

do Plano de Trabalho e do Regimento Interno serão submetidas à apreciação da Plenária do Fonte prevista para agosto.

Fonte: [Link](#)

- **MME publica metodologia para seleção de áreas destinadas à geração eólica offshore**

Documento estabelece critérios técnicos, ambientais e socioeconômicos para orientar futuras ofertas de áreas para projetos no ambiente marinho

O Ministério de Minas e Energia (MME) publicou a metodologia que orientará a seleção de áreas destinadas à oferta de projetos de geração de energia eólica offshore no Brasil. Elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o documento estabelece um processo estruturado de identificação, avaliação e priorização de áreas, em conformidade com a Lei nº 15.097/2025 e a Resolução CNPE nº 1/2026. A metodologia prevê três etapas sucessivas para identificar regiões viáveis, selecionar áreas de interesse e definir aquelas que poderão ser ofertadas futuramente pelo governo federal.

A metodologia considera critérios legais, técnicos, econômicos, ambientais e socioeconômicos, buscando compatibilizar a expansão da geração eólica em alto-mar com os demais usos do espaço marítimo. O documento também prevê mecanismos de atualização periódica e de participação institucional e social, além de orientar o planejamento integrado da infraestrutura necessária para viabilizar os futuros empreendimentos.

Fonte: [Link](#)

FERNANDA DE PAULA SOCIEDADE DE ADVOCACIA

Representada por sua Sócia

OAB/DF nº 56.513

SABRINA DE ARAUJO PINTO

Estagiária de Direito